

# Os paradigmas teórico práticos que permeiam o processo formativo do Estágio Supervisionado dos Cursos de Pedagogia da UFT

Francisca Maria da Silva Costa<sup>1\*</sup>

1. Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins; \* [fransilvac@uft.edu.br](mailto:fransilvac@uft.edu.br)

Palavras chave: Ensino superior, Estágio curricular, Prática pedagógica.

## Introdução

A formação docente tem o estágio curricular como parte integrante da proposta de formação nos cursos de Licenciatura, dentre eles, o Curso de Pedagogia. É concebido como um ato educativo que visa à preparação de educandos para o trabalho é obrigatório e integra o itinerário formativo do aluno. Behrens (1999) enfatiza que os professores que atuam na Educação Superior, em sua grande maioria tendem a reproduzir as metodologias que vivenciaram no seu processo formativo. A história da educação, para fins didáticos, permite dizer que os paradigmas que influenciaram a prática dos professores universitários está posta em dois blocos, conservadores e inovadores. Como conservadores as tendências da pedagogia tradicional escolanovista e tecnicista. Considerando as épocas em que foram propostas, têm como essência a reprodução do conhecimento. Moraes (1997), propõe o encontro das abordagens construtivista, interacionista, sociocultural e transcendente para atender ao paradigma emergente. O marco teórico cinge-se em Pimenta (1997,1994,2010), Behrens (1999), Suano (2012), Moraes (1997), Veiga (2010), Libâneo (2012), dentre outros. O estudo tem como foco o Estágio Curricular do Ensino Fundamental (séries iniciais) nos Cursos de Pedagogia da UFT. A forma como é concebido e que propostas teórico-práticas fundamentam as ações pedagógicas do professores, tendo em vista as discussões sobre teorias e práticas conservadoras e inovadoras que permeiam o universo teórico crítico de estudiosos da área da educação. Com uma estrutura multicampi, estes cursos estão presentes em quatro cidades do Estado do Tocantins.

## Resultados e Discussão

O universo amostral constou de professores da disciplina Estágio Supervisionado, alunos em atividade de Estágio Curricular. Utilizou-se a metodologia de cunho qualitativo com ênfase na observação direta e indireta e o estudo bibliográfico. A pesquisa documental contemplou o Projeto Pedagógico do Curso, Planos de Curso da Disciplina, atividades propostas para os alunos, de cunho teórico e prático, bem como teóricos propostos para estudo. A aplicação de entrevista semiestruturada foi o recurso utilizado para a coleta de dados. Embora as mudanças sejam percebidas por todos os profissionais, alguns, ainda, têm como parâmetro didático práticas conservadoras, omitindo ao aluno a oportunidade da reflexão para a reconstrução do conhecimento, mesmo utilizando tecnologias atuais em suas propostas didáticas.

## Conclusões

Os cursos em questão carecem de revisão no seu pensar e fazer. O processo formativo ainda não conduz os alunos às reflexões que propiciem rupturas com as práticas tradicionais. As literaturas propostas, embora propiciem discussões, não se evidenciam de forma significativa no potencial criativo e crítico do aluno, o que implica romper caminhos e reconstruí-los.

## Referências

- ALMEIDA, M.I. e PIMENTA, S.G. (ORG). Pedagogia Universitária: caminhos para a formação de professores. Cortez, São Paulo: 2009.
- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. A teoria e a prática de processos de formação continuada do docente universitário. In: PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, M. I. de (Org.).
- BEHRENS, Marilda. A prática pedagógica e o desafio do Paradigma emergente. In: R.B. de Estudos Pedagógicos –Brasília, v.80.196, p.383-403, set/out,1999.
- CUNHA, M. I. da. Inovações pedagógicas: o desafio da reconfiguração de saberes na docência universitária. In: Pedagogia Universitária. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009, p. 211-235.
- FRANCO, Maria Amélia Santoro. Didática e Pedagogia: da teoria de ensino à teoria da formação. In: PIMENTA, S. G.; FRANCO, M. A. S. (Org.). Didática: embates contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 2010, p. 75-100.
- GAUTHIER, Clermont *et al.*. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. 2ª ed. Ijuí: Editora: Unijuí, 2006.
- KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- MORAES, Maria Cândida. O paradigma emergente. Campinas: Papirus, 1997.
- NÓVOA, Antonio. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- SCHON, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. Os professores e sua formação. Lisboa. D. Quixote, 1992. p.81 – 91.
- SUANO, Mariza.V.R. Reorganizando o Trabalho Docente na Educação Superior: Inovações didáticas. In: **Didática e formação de Professores: perspectivas Inovadoras.** Marilza Suano e Núria Rajadell (org). Goiânia: CEPED. Goiânia Goiás – 2012.
- TARDIF, M. Saberes Docentes e formação profissional. Petrópolis, Vozes 2002.